

COINTER PDVL 2020

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

PROJETO BANDA DE MÚSICA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ: COMO ENCANTAR NA PANDEMIA?

PROYECTO BANDA DE MÚSICA DE LA ESCUELA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ: CÓMO ENCANTAR EN LA PANDEMIA?

MUSIC BAND PROJECT OF THE JUNDIAÍ AGRICULTURAL SCHOOL: HOW TO CHARM IN THE PANDEMIC?

Apresentação: Relato de Experiência

Laércio Nogueira Medeiros¹; Ramon do Nascimento Soares²; Aldair Rodrigues da Silva³; Viviane da Silva Medeiros⁴

INTRODUÇÃO

As bandas musicais constituem importantes elementos na formação acadêmica e podem ser analisadas como derivações do ensino de música na escola (CAMPOS, 2014). Além disso, a atuação da música na educação auxilia no desenvolvimento da memória, na melhoria de percepções, no desenvolvimento do intelecto e, também, relaciona-se com habilidades linguísticas e lógico-matemáticas, permitindo ao educando desenvolvimentos variados em sua vivência acadêmica e individual no mundo (CHIARELLI; BARRETO, 2005).

A Banda de Música da Escola Agrícola de Jundiaí (BMEAJ) esteve e está presente há mais de 40 anos na Escola Agrícola de Jundiaí, que está localizada na cidade de Macaíba, no Rio Grande do Norte. Existem relatos da existência de uma banda ainda nos anos 60, mas apenas em 2012 a banda foi oficializada como um Projeto de Extensão.

Projetos de extensão são caminhos para desenvolvimento de uma formação acadêmica completa, integrando teoria e prática em comunicação com o meio social. É através dessa ação que acontece a socialização e estruturação de novos conhecimentos (MANCHUR et al, 2013).

A BMEAJ desenvolveu, apresentações regulares em eventos da Universidade Federal

¹ Especialização em Tecnologia da Educação, IFRN, laerciomedeiros2015@gmail.com

² Jornalismo, UFRN, ramonn900@gmail.com

³ Mestre em Artes Cênicas, Escola Agrícola de Jundiaí/UFRN, ariano.84@hotmail.com

⁴ Doutora em Psicobiologia, Escola Agrícola de Jundiaí/UFRN, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

PROJETO BANDA DE MÚSICA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

do Rio Grande do Norte, da própria escola e, também, em eventos por cidades do estado, demonstrando sua capacidade de alcançar, através da música e da educação, várias comunidades. Entretanto, durante o período de pandemia de COVID-19, a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Ministério da Saúde do Brasil e as secretarias de saúde do Rio Grande do Norte recomendaram a suspensão das atividades presenciais, inclusive a UFRN suspendeu todas as suas atividades acadêmicas a partir de 17 de março de 2020. A partir disso, todas as perspectivas de trabalho com a BMEAJ foram repensadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

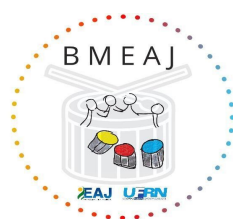
A banda realiza apresentações regulares em diversos eventos promovidos no meio acadêmico e também social, apresentando performances musicais clássicas e adaptações de músicas modernas para os instrumentos tocados.

Apesar de atuar muito bem, enquanto projeto de extensão, os dias atuais marcados por grande movimento de informações através das redes sociais fizeram com que surgisse uma nova necessidade da banda: a comunicação digital. A partir de reuniões entre membros coordenadores e participantes do projeto, foi observado a necessidade da criação de meios digitais para explorar ainda mais o potencial da banda, atingindo uma maior quantidade de público e, conseqüentemente, um maior alcance na comunidade.

As redes sociais digitais são ambientes dinâmicos e diversos, com grande participação na produção e veiculação de informações (SILVA, 2010), possibilitando, por exemplo, disseminação de conteúdos educativos com finalidades pedagógicas para com a sociedade.

A princípio houve a adaptação, utilizando traços já existentes (Figura01), de uma logomarca para utilização nas redes sociais da banda.

Figura 01: Logomarca adaptada para utilização nos meios digitais da banda.



Fonte: Própria (2020).

Então, para o compartilhamento de fotos e vídeos, foi criado o perfil no *Instagram*, possibilitando maior interação e um canal oficial utilizado para comunicação da banda (Figura 02).

Figura 02: Perfil criado no *Instagram* para compartilhamento de fotos, vídeos e informações da banda.

Fonte: Própria (2020).

Manter vínculos comunicativos com a comunidade através do mundo digital tornou-se um excelente método de comunicação. Quando se iniciou o uso das redes sociais pelo projeto BMEAJ coincidiu com o período da pandemia de COVID-19, março/abril de 2020, isso mostrou que provavelmente no período que se seguiria este seria o caminho para chegarmos ao nosso grupo de participantes e a sociedade como um todo. É necessário observarmos que, durante o período de pandemia, através do *Instagram* chegamos ao número de 476 impressões (visualizações e *likes*) das postagens de junho a outubro de 2020. E por conta da pandemia causada pelo SARS-Cov 19, COVID-19, que levou ao óbito mais de 150.000 pessoas em todo o Brasil e mais de 2.500 pessoas no estado do Rio Grande do Norte, sendo uma enfermidade com altos índices de contaminação, não seria possível realizar encontros presenciais com o grupo de musicistas da Banda, nem apresentações públicas, que colocariam em risco os integrantes e o público em geral. Desta forma, considerando a ocorrência da pandemia do coronavírus, nós buscamos o espaço das redes sociais para divulgar a BMEAJ através de entrevistas com antigos integrantes, ouvindo suas histórias e também através de apresentações musicais enviadas em formato de vídeos curtos, como a apresentação da ex-aluna da EAJ, Laura Damasceno, tocando Clarinete, acompanhada de Matheus Ricardo tocando violão.

Figura 04: Laura Damasceno e Matheus Ricardo, que gravaram um pequeno vídeo para publicação.

Fonte: Própria (2020).

Esse momento pandêmico que pode trazer ansiedade, distanciamento entre pessoas, pôde, de diversas formas, ser aproveitado para manter o projeto no cotidiano de seus integrantes, mesmo a partir de formas digitais. Estar envolvido com a arte e a cultura é importante, visto que a banda proporciona aprendizados benéficos no âmbito acadêmico e

PROJETO BANDA DE MÚSICA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

social . Além do impacto pessoal, a arte também é importante para o convívio em coletivo: “Podemos pensar na dimensão cultural como algo que aproxima, apesar da distância, e que conecta, apesar das diferenças. É uma forma de ampliar a compreensão e o sentimento desse momento para todo mundo” (MARQUES; REVADAM, 2020).

CONCLUSÕES

A história da BMEAJ veio para mais próximo do seus integrantes, continuando trazendo novos aprendizados e experiências na área da extensão acadêmica. Tem sido importante a continuidade do Projeto porque, além da cultura e educação, traz entretenimento e um maior contato da EAJ, enquanto instituição de ensino pública com a sociedade. As adaptações para o mundo digital do projeto Banda de Música da Escola Agrícola de Jundiaí trouxe um gigantesco potencial para mostrar que sua continuidade pode se dar em qualquer âmbito: digital ou real.

As estratégias de implementar atividades digitais para o projeto foram importantes na formação enquanto aluno de jornalismo e bolsista da Banda de Música, e também acabaram me proporcionando mais experiências do que o planejado inicialmente. Meu plano de trabalho, antes da pandemia, envolvia a divulgação em mídias sociais e acompanhamento na comunicação social da banda. Além disso, consegui desenvolver habilidades profissionais muito importantes para continuidade da minha vida acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. **Revista da ABEM**, v. 16, n. 19, 2014.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: A música como meio de desenvolver a integração do ser. **Recreateart**, Santiago de Compostela, jun. 2005.

MANCHUR, Josiane; Affonso SURIANI, Ana Lucia; da CUNHA, Márcia Cristina. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão**, Ponta Grossa, vol. 9, núm. 2, 334-341, dez. 2013.

MARQUES, Caroline; REVADAM, Rafaela. A arte pode melhorar estados emocionais em período de isolamento social. **Comciencia.br**, 2020. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/a-arte-melhora-estados-emocionais-durante-a-pandemia/>>. Acesso em: 05.11.2020.

SILVA, S. Redes Sociais Digitais e Educação. **Illuminart**, São Paulo, n.5, p. 38, ago. 2010.